SQL DDL – Data Definition Language

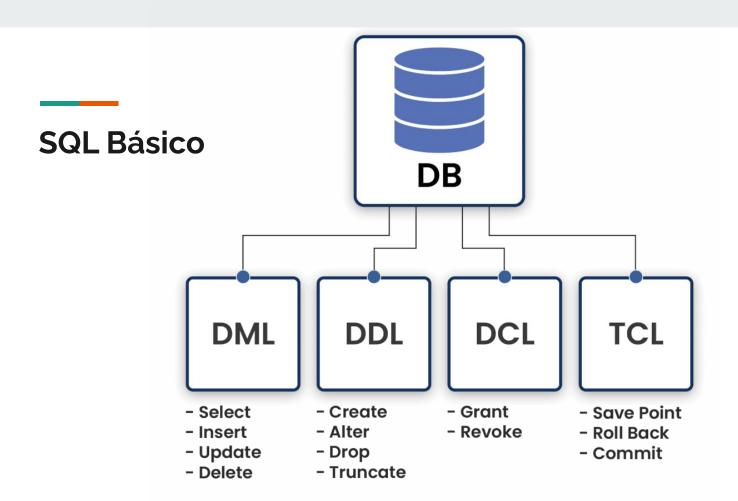
Herysson R. Figueiredo herysson.figueiredo@ufn.edu.br

Histórico

O nome **SQL** hoje é expandido como **Structured Query Language** (Linguagem de Consulta Estruturada). Originalmente, SQL era chamada de **SEQUEL** (**S**tructured **E**nglish **QUE**ry **L**anguage) e foi criada e implementada na **IBM Research** como a interface para um sistema de banco de dados relacional experimental, chamado **SYSTEM R**. A **SQL** agora é a linguagem padrão para **SGBDs** relacionais comerciais

SQL Básico

A linguagem SQL é usada para interagir com bancos de dados relacionais. Com ela, é possível criar estruturas de dados, inserir, consultar, modificar, excluir informações e controlar transações e permissões.



DDL - Data Definition Language

A DDL é usada para definir e alterar a estrutura de objetos no banco de dados, como tabelas, índices e esquemas.

Principais comandos DDL:

- CREATE: cria novos objetos no banco de dados (esquemas, tabelas, views, etc).
- ALTER: modifica a estrutura de um objeto existente.
- DROP: remove objetos do banco de dados.
- TRUNCATE: remove todos os registros de uma tabela.

DML - Data Manipulation Language

A DML é utilizada para inserir, atualizar, deletar e consultar dados nas tabelas.

Principais comandos DML:

- SELECT: consulta dados.
- INSERT: insere novos dados.
- UPDATE: altera dados existentes.
- DELETE: remove dados.

DCL - Data Control Language

A DCL é responsável por controlar o acesso e permissões dos usuários ao banco de dados.

Principais comandos DCL:

- GRANT: concede permissões aos usuários.
- REVOKE: retira permissões concedidas.

TCL - Transaction Control Language

A **TCL** controla o comportamento de transações, garantindo a integridade dos dados em operações que envolvem múltiplos comandos DML.

Principais comandos TCL:

- BEGIN ou START TRANSACTION: inicia uma transação.
- COMMIT: confirma as alterações feitas durante a transação.
- ROLLBACK: desfaz alterações realizadas durante a transação.
- SAVEPOINT: define um ponto dentro de uma transação para possível retorno.

Instrução CREATE

CREATE

O comando **CREATE** é uma instrução da linguagem SQL usada para **criar novos objetos** no banco de dados, como **tabelas**, **esquemas**, visões (views), índices, entre outros.

Principais utilizações do comando CREATE:

- CREATE DATABASE ou CREATE SCHEMA
- CREATE TABLE

SCHEMA / DATABASE

Um schema é uma estrutura de organização lógica dentro de um banco de dados. Ele funciona como um "container" ou "espaço de nomes" para armazenar objetos como tabelas, visões, procedimentos e funções. Sua principal função é organizar e agrupar objetos relacionados, promovendo uma melhor separação de responsabilidades e maior controle de segurança dentro do banco de dados.

CREATE DATABASE

A instrução CREATE DATABASE é usada para criar um novo banco de dados SQL.

CREATE DATABASE nome_do_banco_de_dados;

Prática

Crie um banco de dados para uma biblioteca virtual.

TABLE

Uma tabela é a estrutura de armazenamento de dados em um banco de dados relacional. Ela funciona como uma grade organizada em linhas e colunas, onde cada linha representa um registro (ou tupla) e cada coluna representa um atributo.

CREATE TABLE

O comando CREATE TABLE é utilizado para criar uma nova tabela em um banco de dados.

CREATE TABLE

```
CREATE TABLE nome_da_tabela (

nome_coluna1 tipo_de_dado1 restricoes,

nome_coluna2 tipo_de_dado2 restricoes,

...
);
```

Tipos de Dados - Data Types

Cada coluna em uma tabela de banco de dados deve ter um nome e um tipo de dado. Existem três principais tipos de dados: texto, numérico e data e hora.

Cada SGBD tem o seu conjunto de tipo de dados ex:

https://dev.mysql.com/doc/refman/8.4/en/data-types.html https://learn.microsoft.com/en-us/sql/t-sql/data-types/data-types-transact-sql?view=sql-server-ver16

Texto - String

Tipo	Descrição	Exemplo
CHAR(n)	Texto fixo com comprimento n	CHAR(5) → 'Ana '
VARCHAR(n)	Texto variável com comprimento até n	VARCHAR(50) → 'Maria'
TEXT	Texto longo (até 65.535 caracteres)	Descrições, observações
BLOB(tamanho)	Para BLOBs (Objetos Binários Grandes)	Imagens

Numérico - Numeric

Tipo	Descrição	Exemplo
INT	Número inteiro	100, -5
DECIMAL(m,d)	Número exato com casas decimais	DECIMAL(10,2) → 1234.56
FLOAT(p)	Número real de precisão simples	3.14
BOOLEAN	Armazena valores binários	0 ou 1 (0 → Falso 1 → Verdadeiro)

Data e Hora

Tipo	Descrição	Exemplo
DATE	Data (AAAA-MM-DD)	'2025-09-14'
DATETIME	Data e hora	'2025-09-14 12:30:45'
TIMESTAMP	Data e hora (usado para log automático)	'2025-09-14 12:30:45'
TIME	Hora (HH:MM:SS)	'14:20:00'
YEAR	Ano (formato AAAA)	'2025'

RESTRIÇÕES - CONSTRAINTS

Restrições são usadas para limitar o tipo de dados que podem ser inseridos em uma tabela.

RESTRIÇÕES - CONSTRAINTS

- NOT NULL Garante que uma coluna não possa ter um valor NULL
- UNIQUE Garante que todos os valores em uma coluna sejam diferentes
- PRIMARY KEY Uma combinação de NOT NULL e UNIQUE. Identifica de forma única cada linha em uma tabela
- FOREIGN KEY Impede ações que destruiriam as ligações entre tabelas
- CHECK Garante que os valores em uma coluna satisfaçam uma condição específica
- DEFAULT Define um valor padrão para uma coluna se nenhum valor for especificado
- AUTO INCREMENT Incrementa automaticamente o valor da coluna para cada nova linha inserida, geralmente usado com chaves primárias

CHECK

A restrição CHECK é uma regra aplicada a uma coluna de uma tabela em SQL para garantir que os valores inseridos atendam a uma condição lógica específica. Ela é usada para validar os dados automaticamente no momento da inserção ou atualização.

valor INT CHECK (valor BETWEEN 0 AND 100); sexo CHAR(1) CHECK (sexo IN ('M', 'F', 'N'));

DEFAULT

A restrição DEFAULT define um valor padrão para uma coluna quando nenhum valor é informado durante a inserção. Ela é usada para garantir que a coluna tenha um valor inicial definido automaticamente, caso o usuário não forneça um status VARCHAR(10) DEFAULT 'Ativo';

nivel_acesso INT DEFAULT 1;

Prática

Crie o banco representado no diagrama ER conceitual abaixo.



Instrução DROP

DROP

O comando DROP é usado para **remover objetos do banco de dados** de forma **definitiva**. Uma vez executado, não é possível recuperar os dados ou estrutura excluída, a não ser que exista um backup.

DROP

DROP TABLE nome_da_tabela;

DROP DATABASE nome_do_banco_de_dados;

Instrução ALTER

ALTER TABLE

O comando ALTER TABLE pode assumir várias formas, dependendo da operação que você deseja realizar.

ALTER TABLE - Adicionar uma Nova Coluna

ALTER TABLE nome_da_tabela

ADD nome_da_nova_coluna tipo_de_dado restricoes;

Prática

Adicionar coluna de gênero ao livro.

ALTER TABLE - Remover uma Coluna

ALTER TABLE nome_da_tabela

DROP COLUMN nome_da_coluna;

Prática

Remover a coluna genero.

ALTER TABLE - Modificar o Tipo de Dado de uma Coluna

ALTER TABLE nome_da_tabela

MODIFY COLUMN nome_da_coluna novo_tipo_de_dado;

Prática

Modificar o tipo da coluna nacionalidade, a nacionalidade será representada pela sigla do país.

ALTER TABLE - Modificar nome e tipo de uma coluna

ALTER TABLE nome_da_tabela

CHANGE nome_antigo novo_nome novo_tipo;

Prática

Vamos agora modificar o identificador da tabela Livro, o novo identificador agora deve ser o ISBN.

ALTER TABLE - Adicionar uma Restrição de Chave Estrangeira

ALTER TABLE nome_da_tabela

ADD CONSTRAINT nome_da_restricao

FOREIGN KEY (nome_da_coluna) REFERENCES

outra_tabela(nome_da_coluna_na_outra_tabela);

FOREIGN KEY - Cláusulas de ação

A restrição FOREIGN KEY pode ser combinada com cláusulas de ação de disparo referencial, permitindo que o projetista do esquema especifique o que deve acontecer quando o valor referenciado for excluído (ON DELETE) ou atualizado (ON UPDATE). As opções incluem:

- SET NULL: define o valor da chave estrangeira como NULL.
- CASCADE: propaga a alteração ou exclusão para a tabela dependente.
- SET DEFAULT: define o valor padrão da coluna (se existir).

Prática

Vamos criar uma nova tabela chamada Editora para armazenar as informações das editoras responsáveis pelos livros. Cada livro deve estar associado a uma única editora, enquanto uma editora pode ter vários livros publicados, caracterizando um relacionamento de um para muitos. A tabela deve conter dados como identificador da editora, nome, cidade, site institucional e ano de fundação.

Prática

Agora queremos garantir que o campo nacionalidade da tabela autor não seja nulo e que o campo ano_nascimento contenha valores coerentes (por exemplo, o autor deve ter nascido entre 1900 e 2025).

Prática:

Crie a data base EMPRESA representada pela imagem ao lado.



Referência Bibliográfica

HEUSER, Carlos Alberto. Projeto de banco de dados. 4. ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2001. 204 p.

SILBERSCHATZ, Abraham; KORTH, Henry F.; SUDARSHAN, S. Sistema de banco de dados. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2006. 781 p.

ELMASRI, Ramez; Navathe, Shamkant B.. Sistemas de banco de dados, 7ª ed., 2018.

W3SCHOOL, MySQL Database, https://www.w3schools.com/mysql/ acessado em 10/02/2023;